

APRESENTAÇÃO

Os *Cadernos Cemarx* reforçam seu objetivo central de divulgar trabalhos e pesquisas em andamento que estabeleçam uma leitura crítico-científica do capitalismo. Tendo como base essa prerrogativa, os temas abordados, nesse número que se apresenta, trazem estudos teóricos e de análise empírica inspirados pelos acontecimentos políticos, econômicos e sociais, bem como pela revisão de teses e autores da teoria marxista.

Abrindo este número, *Ernst Bloch e Theodor Adorno: luzes do romantismo*, de Michael Löwy, mostra a relação entre o que o autor chama de a revolta romântica e o Iluminismo na obra de dois teóricos críticos do século XX, Ernst Bloch e Theodor Adorno. Segundo Löwy, o primeiro tentaria colocar a força crítica do Iluminismo a serviço das contestações feitas pelo romantismo, ao passo que Adorno procuraria empregar o entusiasmo romântico em proveito dos objetivos iluministas. A categoria de “circulação simples” de *O Capital*, de Marx, é o tema da reflexão de Hélio Ázara de Oliveira. Ele busca, em *Considerações sobre a Dialética do Abstrato e do Concreto na Circulação Simples de ‘O Capital’*, demonstrar como a dialética do abstrato e do concreto se relaciona com o movimento ainda mais amplo das relações entre aparência e essência. No artigo *Marxismo e teoria da personalidade: uma análise do sujeito histórico*, Antonio Euzébio Filho e Raquel Souza Lobo Guzzo apresentam uma análise marxista da personalidade do sujeito histórico a partir de contribuições de autores como Vigotski, Wallon e Lucien Sève. Lidando dialeticamente com os conceitos de objetividade e subjetividade, buscam uma reflexão sobre a possibilidade de uma teoria crítica da personalidade. A influência de Hegel na obra de Marx é o mote para o artigo de Newton Pereira Amusquivar Junior, *Da dialética do reconhecimento em Hegel à dialética do trabalho e teoria da emancipação em Marx*. O autor, ao observar a filiação de Marx à dialética de Hegel, discute a noção de trabalho no primeiro, indicando, por fim, a relação entre trabalho e emancipação em sua obra. Em *A ideologia na visão gramsciana em meio a dois combates*, Nara Roberta

trata da concepção de ideologia de Gramsci nos *Cardernos do Cárcere*. Com base nonexo-causal teoria e política, a autora procura indicar a importância da ideologia nas teses desenvolvidas pelo autor italiano ao confrontá-la ao neo-idealismo crociano e à vertente teórica denominada “estudos culturais”. No âmbito das apropriações latino-americanas do pensamento marxista, *José Carlos Mariátegui: Marx e América Latina*, de Jean Tible, aborda a obra do pensador peruano em articulação com a análise antropológica contemporânea das sociedades ameríndias, bem como com as atuais lutas e problemas encarados por essas sociedades. Em *Notas preliminares sobre o marxismo crítico de Daniel Bensaid*, artigo que tem caráter de singela homenagem ao filósofo francês falecido em janeiro de 2009, Deni Rubbo apresenta o percurso da formação intelectual do professor da Universidade de Paris VIII, fundador da Liga Comunista Revolucionária e do recente Novo Partido Anticapitalista francês. Rodolfo Palazzo Dias lida com a apropriação da obra do marxista greco-francês Nicos Poulantzas por Bob Jessop em *Bob Jessop e a abordagem relacional-estratégica*. Jessop teria tornado viável a noção de “abordagem relacional-estratégica” de forma diferenciada no interior do marxismo, a partir de modificações epistemológicas, metodológicas e conceituais em relação à obra de Poulantzas. O texto de Luciana Requião, *O valor econômico da cultura: um debate sobre formas de apropriação do conceito de cultura*, problematiza, com base em discursos políticos e de empresários, a idéia de que a cultura é utilizada como um “fator de desenvolvimento econômico”, enfatizando-a como um elemento de valorização do capital. Davisson de Souza nos mostra alguns elementos sobre o que seria o caráter de classe dos protestos de desempregados em seu texto *Quando o exército de reserva de operários vai à guerra: o caráter de classe dos protestos de desempregados*, articulando-os analiticamente com as lutas do movimento operário. Discute-se a relação de unidade / fratura entre o “ativo” e a “reserva” e o caráter de continuidade e descontinuidade entre as frações desempregadas e o sindicalismo. Examinando a expansão da educação no Brasil, Marisa Brandão analisa, em seu artigo *Educação profissional e ensino superior: do governo FHC ao governo Lula*, a deflagração de uma nova dinâmica política

para o ensino superior. Adverte, assim, para o crescimento da *educação profissional e tecnológica* nos cursos superiores a partir do governo FHC até o primeiro mandato do governo Lula. Fechando esta edição, Nathalia Oliveira examina, em seu artigo *Breve reflexão sobre a crise, o pacote habitacional federal de 2009 e os movimentos dos sem-teto*, os impactos da crise mundial nos movimento dos sem-teto na Grande São Paulo. Com base na análise da política estatal: *Minha casa, minha vida* de 2009, a autora observa a reação dos movimentos dos sem-teto frente a essa política.

Comitê de Redação dos Cadernos Cemarx.

